

IHS MARKIT BRASIL PMI® SETOR INDUSTRIAL

Setor industrial brasileiro se encaminha para estagnação em maio

PONTOS-CHAVE

Por uma fração apenas, PMI atinge território de crescimento, registrando 50,2

Crescimento da produção se desacelera com a queda nas vendas

Nível de empregos se contrai

As condições operacionais no setor industrial brasileiro melhoraram apenas fracionalmente em maio, em meio a uma expansão mais branda da produção, um declínio renovado na quantidade de vendas, e cortes de empregos. A desaceleração se juntou a pressões inflacionárias intensificadas, com as cargas de custos e os preços de venda aumentando a taxas mais rápidas. Ao mesmo tempo, o sentimento em relação aos negócios se enfraqueceu atingindo o seu ponto mais baixo em mais de um ano e meio.

O Índice Gerente de Compras® - PMI® IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, caiu pelo terceiro mês consecutivo em maio, de 51,5 em abril para 50,2. O valor mais recente ficou próximo à marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, caindo para o seu nível mais baixo no atual período de onze meses de melhoria nas condições de negócios.

A saúde do subsetor de bens de capital se fortaleceu de maneira menos significativa, enquanto que a categoria de bens intermediários observou uma contração pela primeira vez em quase dois anos. O subsetor de bens de consumo contrariou a tendência e mostrou uma melhoria mais forte nas condições operacionais em comparação com abril.

A produção industrial consolidada se expandiu pelo décimo primeiro mês consecutivo, embora ligeiramente, e ao ritmo mais fraco desde outubro do ano passado. Segundo os entrevistados da pesquisa, a recuperação foi reduzida pela incerteza do mercado, pela alta taxa de desemprego, pelos problemas políticos e pela demanda básica baixa.

Embora os pedidos de fábrica tenham diminuído marginalmente apenas, a contração interrompeu um período de dez meses de crescimento. O enfraquecimento teve origem nos mercados

PMI Setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



doméstico e internacional, com os pedidos para exportação baixando pelo sexto mês consecutivo.

Diante de cargas de trabalho reduzidas, as empresas voltaram a cortar posições, com o nível de empregos diminuindo pela primeira vez em 2019. Segundo as empresas monitoradas, a preocupação com os custos, a incerteza econômica e a demanda fraca contribuíram para a queda no número de funcionários.

Mesmo assim, as evidências de capacidade ociosa persistiram, já que a quantidade de negócios pendentes diminuiu pelo décimo primeiro mês consecutivo. Além disso, a queda nos pedidos em atraso foi a mais rápida desde fevereiro de 2018.

As necessidades mais baixas de produção levaram as empresas a reduzir suas compras de insumos. Os níveis de compras diminuíram pela primeira vez desde outubro passado, embora marginalmente. Como resultado, os estoques de compras cresceram ao ritmo mais lento no atual período de quatro meses de acúmulos.

Ao mesmo tempo, o enfraquecimento do real continuou a significar cargas de custos mais elevadas enfrentadas pelos produtores. A inflação dos preços de insumos atingiu um recorde de sete meses de alta em maio. Como resultado, os preços de fábrica foram aumentados da maneira mais significativa desde outubro de 2018, já que as empresas procuraram proteger as margens de lucros.

As empresas mantiveram uma visão otimista em relação às perspectivas de crescimento, mas o sentimento positivo se enfraqueceu, atingindo o seu ponto mais baixo em mais de um ano e meio. Preocupações com os negócios e com a incerteza econômica estiveram entre os fatores pressionando o otimismo.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

“O setor industrial do Brasil se encaminhou para uma estagnação na metade do segundo trimestre, com comentários dos entrevistados da pesquisa destacando um cenário político preocupante, um nível de desemprego alto, um otimismo contido e um desempenho econômico fraco nos principais países de destinos para exportação de seus produtos.

O volume de produção cresceu marginalmente apenas, e da maneira menos significativa desde a eleição do ano passado, com os pedidos de fábrica caindo em território de contração. As exportações caíram pelo sexto mês consecutivo, apesar da queda acelerada do real em relação ao dólar americano em maio.

Esses fatores afetaram negativamente o sentimento em relação aos negócios, prejudicando a criação de empregos no país. O grau de otimismo caiu atingindo o seu nível mais baixo em mais de um ano e meio, com o nível de empregos no setor industrial se contraindo pela primeira vez em 2019 até agora.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Principal Economist
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Corporate Communications
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Maio 2019 - os dados foram coletados entre 13 e 23 de maio 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

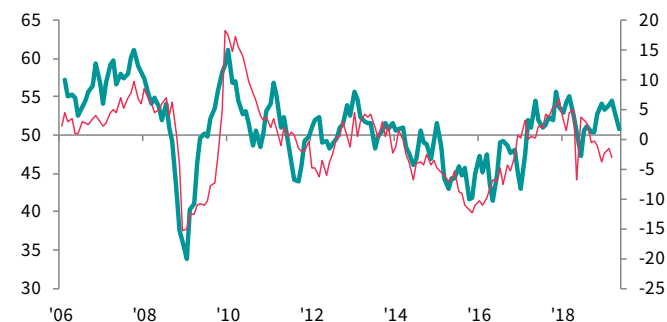
Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

Produção Industrial

s.a., Var. anual indústria



Fontes: IHS Markit, IGBE.

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2019 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite: ihsmarkit.com/products/pmi.html.